

## Termos de Referência para a Avaliação Final do Plano Estratégico do IESE - 2016-2025

### Introdução

O Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) foi formalmente criado em setembro de 2007. Em Abril de 2008 iniciou as suas atividades, após o primeiro grupo de parceiros ter assinado o Memorando de Entendimento (MOU) que orienta a relação entre o instituto e os parceiros.

O IESE está agora a implementar o seu terceiro plano estratégico, correspondente ao período 2016-2025. Após nove anos de atividade, é necessária uma avaliação final para avaliar o progresso, a eficácia, o impacto, a sustentabilidade a longo prazo e os novos desafios relacionados com o desenvolvimento do IESE.

### Contexto

A sociedade moçambicana enfrenta desafios cruciais de desenvolvimento social, económico e político. É necessário criar uma economia robusta, inovadora e dinâmica, na qual a desigualdade, a pobreza, a vulnerabilidade e a dependência da ajuda externa sejam significativamente reduzidas. É também necessário desenvolver um Estado eficaz, proativo, criativo e democrático, que opere num ambiente de ampla participação política.

A experiência internacional mostra que o desenvolvimento político, económico e social sustentável e de base alargada, com justiça social e equidade, está direta e positivamente relacionado com a internalização e o domínio do conhecimento teórico, empírico e analítico, o debate informado de ideias, a inovação institucional e a análise criativa e crítica. Este processo endógeno, mas aberto, exige que a sociedade desenvolva a sua capacidade de autoavaliação, autocrítica e autoaperfeiçoamento no seu contexto regional e internacional, com base em fundamentos metodológicos analíticos sólidos.

O desenvolvimento progressivo, dinâmico e democrático é em grande parte determinado pela capacidade da sociedade de identificar os seus desafios, questões e temas centrais para debate e de articular interesses, ideias e ligações de desenvolvimento em torno das forças políticas, económicas e sociais mais positivas e dinâmicas, com base em conhecimentos sólidos e ação política.

São necessárias pesquisa social e económica de alta qualidade, relevante, sistemática e interdisciplinar, formação, publicação e debate dos resultados da pesquisa para sustentar o debate sobre o desenvolvimento, melhorar a qualidade e a eficácia das políticas públicas e da monitoria e avaliação democráticas. As instituições e os cidadãos precisam ser capazes de compreender a dinâmica social e económica dos problemas que desejam abordar e resolver. Precisam de informação suficiente e de um debate informado para escolher, identificar e priorizar as questões a abordar e as formas alternativas de lidar com elas, e para ter sucesso na definição de intervenções que sejam não só adequadas de uma perspetiva funcional e individual, mas também adequadas ao contexto histórico em que o problema existe e interage com outras questões.

A missão do IESE é a promoção de pesquisa de alta qualidade, interdisciplinar, pluralista e relevante sobre o desenvolvimento social e económico de Moçambique e da África Austral, a publicação e divulgação dos resultados da pesquisa e a implementação de formação relacionada com a pesquisa. A pesquisa do IESE, pedra angular de todas as suas outras atividades científicas, centra-se em questões e desafios para o desenvolvimento social e económico, a governação democrática e eficaz, a análise de políticas e a avaliação e monitoria do impacto social.

Desde a sua fundação em 2007, o IESE consolidou-se como uma instituição de pesquisa nacional e regional, um componente fundamental da rede nacional e regional de pesquisa e um repositório de experiência, informação e conhecimento sobre questões sociais e económicas. As principais conferências científicas internacionais do IESE e várias outras conferências e workshops temáticos e de menor dimensão, os seus livros e artigos, o seu resumo de pesquisas (IDeIAS), a sua intensa interação com os meios de comunicação social e o mundo académico em Moçambique, o foco da sua pesquisa em questões económicas, sociais e políticas fundamentais e altamente relevantes, contribuíram para tornar o IESE uma instituição de referência na pesquisa e no debate sobre questões de desenvolvimento.

A estratégia para 2016-2025 deu prioridade (i) aos padrões académicos internacionais em matéria de trabalho científico, embora mantendo o foco no debate sobre políticas públicas de desenvolvimento; (iii) ao desenvolvimento de parcerias científicas; (iv) à comunicação e divulgação dos resultados da pesquisa a um público alargado; e (v) ao desenvolvimento institucional, particularmente nos domínios da organização interna, planeamento e orçamentação, mobilização de recursos e gestão e administração.

### Objetivos e âmbito da avaliação

O Memorando de Entendimento entre o IESE e os seus parceiros estabelece que deve ser realizada uma Avaliação Final para avaliar a estratégia atual do IESE. O objetivo geral da avaliação é identificar os principais pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, a fim de fazer recomendações que ajudem a consolidar o IESE

A Avaliação Final deve centrar-se nos seis critérios da OCDE/CAD para a avaliação de intervenções para o desenvolvimento:

#### 1. Relevância:

Pergunta-chave: O programa foi adequado e útil para o contexto e os grupos-alvo?

- A missão, os objetivos e as estratégias da instituição continuam a ser relevantes para as necessidades das partes interessadas e para o contexto em evolução?
- A nível estratégico, em que medida a instituição responde às necessidades, prioridades e políticas dos seus principais públicos, parceiros e doadores.
- Qual é a importância e a relevância da atividade científica do IESE (pesquisa, publicações, debates e divulgação) e de que forma se desenvolveu estrategicamente?
- O IESE alcançou padrões académicos internacionais?
- O IESE tem-se centrado em temas relevantes para o contexto moçambicano?
- Em que medida o IESE estabeleceu com sucesso parcerias com instituições moçambicanas e internacionais?

#### 2. Coerência:

Questão-chave: A instituição foi coerente com outras políticas e não gera contradições?

- Em que medida as várias políticas, programas e estratégias da instituição estão alinhadas entre si e com o panorama político mais amplo (por exemplo, objetivos de desenvolvimento nacionais ou internacionais).
- Como o IESE abordou dinâmicas de género durante esta estratégia?

#### 3. Eficácia:

Questão-chave: Os resultados esperados foram alcançados?

- A instituição alcançou ou está em vias de alcançar os seus objetivos estratégicos?
- IESE é eficaz no cumprimento do seu mandato?

#### 4. Eficiência:

Questão-chave: Os recursos financeiros, humanos e técnicos foram utilizados da forma mais económica e produtiva possível?

- O planeamento/orçamento está alinhado com a estratégia global de desenvolvimento institucional?
- O IESE está a funcionar de forma economicamente eficiente?
- Os seus processos internos são simplificados?
- Os mecanismos de monitoria e avaliação existentes (relatórios e reuniões) serviram tanto ao IESE como aos parceiros?
- Qual foi a eficiência da utilização das avaliações internas de desempenho?
- Qual foi a relevância e a eficiência da estratégia de desenvolvimento de recursos humanos?

- Como o IESE melhorou a divulgação do seu trabalho?

## 5. Impacto:

Questão-chave: Que mudanças mais amplas (intencionais e não intencionais) a instituição gerou além dos resultados imediatos?

- Qual é a contribuição final do IESE para a mudança sistémica?
- Qual é a marca do IESE na sociedade moçambicana e na comunidade de pesquisa internacional?
- Quais foram as áreas de maior impacto do trabalho do IESE na academia, na formulação de políticas, nas OSCs e na sociedade em geral?
- Como é que o IESE influenciou os debates sobre políticas públicas?

## 6. Sustentabilidade:

Questão-chave: A instituição e os seus resultados continuarão a médio e longo prazo?

- O IESE manteve o equilíbrio crítico entre o seu foco na pesquisa independente e a sustentabilidade financeira?
- As atividades, capacidades e modelo financeiro do IESE são sustentáveis a longo prazo?
- O IESE pode continuar a funcionar eficazmente e a produzir resultados ao longo do tempo sem apoio externo?

## Metodologia

A avaliação deve analisar a documentação disponível e entrevistas com as partes interessadas.

Dados os objetivos e o âmbito da Avaliação Final, a documentação a ser considerada inclui:

- Os planos estratégicos do ESE para 2016 - 2025;
- Os planos e orçamentos anuais, bem como os relatórios de atividades e financeiros semestrais e anuais;
- Avaliação de meio-termo e outras avaliações institucionais;
- Atas das reuniões entre a IESE e os seus parceiros;
- Uma amostra das publicações do IESE;
- Uma amostra da cobertura das atividades do IESE pela mídia;
- Site do IESE.

Com base nestes e noutros documentos, a equipa de avaliação deverá elaborar um relatório inicial que servirá de orientação para a identificação de questões específicas a abordar durante o trabalho de campo e no relatório final.

Durante o trabalho de campo, devem ser realizadas entrevistas a:

- Colaboradores do IESE em posições chave (membros do conselho de administração, membros do conselho científico, colaboradores das diferentes unidades do IESE (pesquisa, comunicação, administração e uma seleção de pesquisadores associados);
- Membros da Assembleia Geral do IESE;
- Colaboradores de organizações parceiras, incluindo aquelas que prestam apoio financeiro ao IESE;
- Agências que tendo ou não parcerias com o IESE, acompanham de perto o trabalho da instituição (embaixadas, representações da União Europeia, Banco Mundial e FMI).
- Instituições governamentais interessadas nas principais áreas de atividade do IESE (ex: departamentos de pesquisa dos Ministério dos Recursos Minerais e Energia, Ministério da Economia e Finanças, Ministério da Indústria e Comércio, Ministério da Administração Estatal e Função Pública, Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos e Banco de Moçambique)
- Representantes dos órgãos de comunicação social;

## Duração

A avaliação deve levar 35 dias úteis no prazo de sete semanas, com início a 19 de setembro de 2025. O relatório final deve ser apresentado até 7 de novembro de 2025.

Sujeito a um calendário de trabalho detalhado a acordar entre o IESE, o processo de avaliação deverá ser estruturado da seguinte forma:

- 6 dias úteis para a análise de documentos e produção do relatório inicial;
- 12 dias úteis no terreno para entrevistas, culminando num pequeno workshop com a equipa do IESE e principais parceiros;
- 12 dias úteis para redigir o primeiro rascunho do relatório final;
- 5 dias úteis para completar e/ou melhorar as informações, redigir e apresentar relatório final após comentários do IESE e dos principais parceiros.

## Resultados

Os resultados da Avaliação Final devem estar em conformidade com o âmbito e o calendário de trabalho da Avaliação Final:

- Um relatório inicial em inglês;
- Um relatório preliminar em inglês (não mais de 30 páginas, excluindo anexos, com um resumo executivo em inglês e português, detalhando as conclusões e recomendações);
- Um relatório final em inglês (com um resumo executivo em inglês e português).

O relatório preliminar e o relatório final devem abordar as questões-chave identificadas durante a fase inicial e no trabalho de campo. Estas questões devem ser incorporadas no relatório final. Excluindo quaisquer anexos considerados necessários, o relatório deve ser estruturado de acordo com os critérios de avaliação da OCDE/CAD:

1. Resumo executivo
2. Introdução
3. Contexto e perfil institucional
4. Conclusões
  - a. Relevância
  - b. Coerência
  - c. Eficácia
  - d. Eficiência
  - e. Impacto
  - f. Sustentabilidade
5. Conclusões
6. Recomendações
7. Anexos/Âpendices

## Perfil dos avaliadores

- Doutoramento ou mestrado em Ciências Sociais e Humanas ou áreas afins
- Mínimo de 10 anos de experiência em metodologias qualitativas, análise institucional, cultura organizacional;
- Experiência comprovada em avaliação de Organizações da Sociedade Civil e Instituições de Pesquisa;
- Capacidade de articular teoria e prática em contextos africanos, com sensibilidade às especificidades de Moçambique;
- Fluência em inglês (oral e escrito)

## Crítérios de seleção

As propostas serão avaliadas de acordo com:  
 Qualificações e competências – 20%;  
 Experiência relevante – 20%;  
 Proposta técnica – 20%;  
 Proposta financeira – 25%;  
 Inovação e originalidade – 15%;

## Candidatura

Os candidatos interessados devem enviar:

- Manifestação de interesse
- Proposta técnica detalhada (máximo de 6 páginas);
- Proposta financeira;
- CV atualizado;
- Amostras de trabalhos anteriores relevantes.

As candidaturas devem ser enviadas até 15 de setembro de 2025, às 17h, para o seguinte endereço de e-mail: [rh@iese.ac.mz](mailto:rh@iese.ac.mz) (por favor, indique «Avaliação Final» no assunto do e-mail)

Ou

Instituto de Estudos Sociais e Económicos - IESE

Av. Macombe Macossa nº 142

Maputo - Moçambique

Para qualquer esclarecimento, contacte o e-mail [rh@iese.ac.mz](mailto:rh@iese.ac.mz)